

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2020  
(Do Sr. Danilo Cabral)

Solicita informações ao Ministro de Estado da Saúde, senhor Eduardo Pazuello, no sentido de prestar esclarecimentos sobre o atraso no pagamento bolsas de médicos residentes.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Saúde, senhor Eduardo Pazuello, no sentido de prestar esclarecimentos sobre o atraso no pagamento bolsas de médicos residentes, conforme questionamentos que seguem.

1. Qual o orçamento previsto no orçamento do ministério da saúde para Pagamento das bolsas de Residência médica em 2020?
2. Qual número total de beneficiados estimados para receber o benefício em 2020? Qual a distribuição por unidade da federação?
3. Quanto foi o valor total realizado, em 2019, com pagamentos de bolsas de residência médica?
4. Quantos residentes médicos receberam a bolsa em 2019? E qual a distribuição das bolsas pagas por unidade da federação?
5. Qual total de médicos residentes que recebem pagamentos de bolsas até o presente dia? E Qual a distribuição por Unidade da federação?
6. Quantos residentes médicos estão trabalhando diretamente no combate ao COVID-19? Qual a distribuição por unidades da federação?
7. Os pagamentos estão atrasados? Se sim, quais os motivos do atraso?
8. Quando serão regularizados os pagamentos?

## JUSTIFICAÇÃO

Nesta terça-feira, 26 de maio de 2020, o portal UOL publicou uma matéria informando que o Ministério da Saúde, há dois meses, não paga regularmente as bolsas de residência médica<sup>1</sup>. Estima-se que 6.000 bolsistas não estão recebendo os pagamentos em dia.

Vale ressaltar que os médicos residentes precisam cumprir uma jornada de trabalho de 60 horas semanais, o que impossibilita o exercício de outras atividades remuneradas enquanto fazem a residência. Portanto, a falta de pagamento inviabiliza a continuidade das atividades, na medida em que boa parte dos residentes dependem exclusivamente das bolsas para se manter.

Além da importância de formar médicos especializados, com a crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, os residentes passaram a atuar diretamente nos atendimentos, à partir de um acréscimo R\$ 667 ao valor das bolsas, como bônus para quem está atuando no combate à pandemia.

Diante desse descaso, a ANMR (Associação Nacional dos Médicos Residentes) decidiu apoiar a paralisação dos residentes até a regularização do pagamento. Ou seja, o Brasil pode perder até 6 mil médicos que estão atuando diretamente no combate ao COVID-19, no momento em que o país ultrapassa os Estados Unidos em mortes diárias e se torna o epicentro da doença no mundo.

Ante fatos tão graves, o parlamento brasileiro deve cumprir seu papel fiscalizador e cobrar as devidas explicações por parte do Ministro da Saúde.

Sala de Sessões, 26 de maio de 2020.

**Deputado Danilo Cabral**

<sup>1</sup> <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/26/sem-bolsa-ha-meses-e-atuando-na-covid-19-medicos-residentes-discutem-parar.htm>

PSB/PE

